

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI 21/02/2018**

Aos vinte e um dias de fevereiro de 2018, às 14:30 às 17:00 teve lugar a primeira reunião ordinária do CONDEFI no ano de 2018, presidida pelo sr. Luciano Marques de Sousa e com a presença dos conselheiros conforme lista de presença anexa.

Os trabalhos foram abertos às 14:30h e já havendo o quórum previsto em regimento a ata da reunião de dezembro de 2017, foi aprovada por unanimidade.

A seguir foi aberta a palavra ao plenário para que fosse feito o planejamento para o ano de 2018. Daniel propôs retomar e fazer um calendário de vistorias e certificações para o Programa Santos Acessível para que ele continue funcionando como uma ação conjunta.

Alcione e Daniel propuseram uma retomada das comissões para potencializar o trabalho do conselho. A conselheira Carolina Massabk, representante da Secretaria Municipal de Gestão Pública que se fazia presente pela primeira vez se voluntariou a participar da comissão de saúde. Foi citada a ausência de alguns conselheiros governamentais e a necessidade de que as comissões retomassem seu trabalho. A conselheira Renata Rossi ofereceu o CRAS da Orla, seu local de trabalho para as reuniões da comissão de Assistência e assim como ela a profa. Telma – representante da Unisantos ofereceu a universidade para reunir a comissão de educação. Para os casos daqueles que precisassem de liberação de ponto no trabalho o Presidente explicou que é uma discricionariedade de cada chefia, mas que se oferecia para enviar ofícios para solicitar a presença dos conselheiros. Cristiane sugere fazer junto às instituições e escolas especiais um levantamento dos jovens e adultos com deficiência em idade e condições para o mercado de trabalho para potencializar a empregabilidade. Daniel sugere levar esta demanda para o fórum de empregabilidade que se reunirá no C E B 30 de julho no dia 27 de fevereiro e que fará seu terceiro seminário no próximo mês de março, inclusive com a presença do Procurador do Trabalho Dr. Augusto. Luciano reforça a importância da ação conjunta com o fórum mas alerta novamente que o MPT precisa intervir e acionar aos empregadores para que não haja um esvaziamento do fórum e de seus objetivos ou para que os envolvidos tenham maior alcance com as ações ali desenvolvidas. Cristiane alerta para a importância do trabalho feito em conjunto com MPE e OAB Santos para a acessibilidade universal, e vale a pena fazer o mesmo trabalho com as escolas públicas municipais. Para tanto, Daniel marcou reunião na próxima semana com o Secretário Carlos Mota, secretário de Educação, para levar esta demanda. Luciano informa que vem recebendo muitas solicitações de vistoria do MPE e que inclusive algumas delas são referentes a unidades municipais de ensino, creches e escolas. Nestas oportunidades ele tem aproveitado para questionar sobre a acessibilidade universal, inclusive aos conteúdos pedagógicos. Ainda no campo da educação foi proposta a retomada do CONDEFI nas Escolas e a abertura de outras frentes para realizar palestras e intervenções como universidades e escolas particulares. Encerrada esta etapa o Presidente passou ao tema dos assuntos gerais: Deu destaque para as vistorias que precisam ser feitas a pedido do MP – dentre as quais mas não restrito a estas: Bradesco, Caixa Econômica Federal, creches municipais e outras para as quais são necessárias avaliações da acessibilidade arquitetônica. Solicita então que mais conselheiros se voluntariem a acompanhá-lo nestas atividades. Lembrando também que o DETRAN /SP solicitará em breve ao CONDEFI que vistorie todos os centros de Formação de Condutores de Santos e Auto Escolas para validação da acessibilidade e cumprimento do disposto na LBI. Sem mais assuntos a reunião foi encerrada e eu, Daniel Monteiro, redigi a presente ata.

Santos, 21 de fevereiro de 2018.

**LUCIANO MARQUES**

**PRESIDENTE**

**DANIEL M. MONTEIRO**

**1º SECRETÁRIO**